

Primeira campanha da Oceano Azul quer salvar o oceano

11 de Agosto, 2017

A Fundação Oceano Azul e o Oceanário de Lisboa, em parceria com a Olá, acabam de lançar uma campanha com o mote “O que não acaba no lixo acaba no mar”. A iniciativa visa alertar os portugueses para um dos maiores problemas ambientais do planeta: o lixo marinho, em particular a poluição por plástico.

Esta é a primeira campanha publicitária da Fundação Oceano Azul. Através da sua missão de contribuir para a sustentabilidade do planeta do ponto de vista do oceano, quer alertar para a importância da participação de cada um na redução do lixo que chega ao mar e às praias diariamente.

A campanha foi desenhada para informar sobre a importância de colocar o lixo no sítio adequado e para consciencializar as pessoas sobre o impacto negativo dos seus comportamentos. “Não há, ainda, uma consciência inequívoca sobre a importância de colocar o lixo no sítio certo. O que pretendemos com esta campanha é alertar as pessoas para a possibilidade de o lixo acabar no mar, degradando assim o ambiente marinho e atingindo milhões de espécies”, refere o CEO da Fundação Oceano Azul, Tiago Pitta e Cunha, citado em comunicado.

Com filmes publicitários televisivos, nos três canais generalistas, a campanha visa informar o público de forma directa e simples. “As mensagens da campanha são claras. Se nada fizermos, o lixo no oceano continuará a matar milhares de animais marinhos todos os anos. Se nada fizermos, haverá no mar mais plástico do que peixe daqui a 30 anos”, conclui Tiago Pitta e Cunha.

Assista aos

vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=ACFxC4rP8q0&feature=youtu.be>
/ <https://www.youtube.com/watch?v=5KVT9akYKUA&feature=youtu.be>